



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



Ata número 009/2017 do Colégio de Dirigentes (CODIR) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS. **Segunda Reunião Extraordinária/2017**. Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às treze horas e vinte minutos, por videoconferência, houve a segunda reunião extraordinária do ano de dois mil e dezessete, sob a presidência da Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, professora Carla Comerlato Jardim. Estiveram presentes os Pró-Reitores: Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Arthur Pereira Frantz; Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional, Nídia Heringer; Pró-Reitor de Ensino, Édison Gonzague Brito da Silva; Pró-Reitora de Extensão, Raquel Lunardi; e os Diretores Gerais dos *campi*: Rosane Pagno, *Campus* Santo Ângelo; Carlos Socal, Presidente da Comissão Mista do *Campus* Jaguari; Alessandro Callai Bazzan, *Campus* Panambi; Verlaïne Gerlach, *Campus* Santo Augusto; Renata Rotta, *Campus* Santa Rosa; Carla Tatiana Zappe, *Campus* São Borja; Rodrigo Carlotto, *Campus* Júlio de Castilhos; Carlos Trombetta, *Campus* Frederico Westphalen; Deivid Oliveira, *Campus* São Vicente do Sul; João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro, *Campus* Avançado Uruguaiana; e Alexandre Machado, Diretor de Administração do *Campus* Alegrete e respectivos(as) Diretores(as) de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. O Colegiado de Dirigentes foi convocado por meio do Memo. Circ. nº 011/2017 - Secretaria Executiva/Reitoria/IF Farroupilha, de 21 de setembro, para tratar da seguinte pauta: **Abertura**: aprovação e assinatura da Ata nº 008/2017/CODIR; e informes gerais. **PRDI**: avaliação do PDI 2014 – 2018; proposta de metodologia e cronograma para elaboração do PDI 2019 – 2026; informes gerais da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional; e **Assuntos Gerais**. A professora Carla deu boas-vindas aos presentes. Após, passou-se para a abertura, com a aprovação e assinatura da Ata nº 008/2017/CODIR. Na continuidade, professora Carla lembrou aos dirigentes sobre a Instrução Normativa (IN) relativa ao horário das reuniões, que devem ter início às oito e término até as dezessete horas. Pontuou do intuito de retomada do início das reuniões nesse horário ou da alteração da normativa e encaminhou proposta para que a IN seja seguida. Professor João Carlos questionou se as reuniões terminariam até as dezessete, no que professora Carla respondeu afirmativamente, pontuando que o término deve ocorrer, preferencialmente, até as dezesseis horas. Alessandro questionou se as reuniões com poucas matérias para discussão poderiam iniciar após as oito horas, no que a professora Carla colocou que essas serão realizadas por videoconferência. Na sequência, professora Carla pontuou da proposta de adesão do IFFar ao Encceja. Mencionou que as provas ocorrerão dia 19 de novembro, mesma data do Processo Seletivo do IFFAR, que a nossa adesão é somente do ponto de vista da certificação da conclusão do ensino médio, e que as provas ocorrerão nas escolas estaduais. Na sequência, a professora Carla comentou da participação da professora Nídia no Seminário "A Educação no Desenvolvimento Regional", evento que contou com representantes da sociedade civil organizada, em Santa Rosa. Também, da possibilidade de mobilização nos dias 29 e 30 de setembro; da importância de viabilizar agenda com prefeitos e representantes das Câmaras de Vereadores, até metade de outubro, em virtude do fechamento da proposta orçamentária. Salientou ser fundamental a mobilização efetiva e comentou da possibilidade da emenda parlamentar, pleiteada pelo CONIF, que destine recursos para a infraestrutura nos *campi* dos três Institutos Federais gaúchos. Frisou a importância de agendas que deem visibilidade à Instituição. Após, comentou da reunião realizada em Brasília, com líderes da bancada gaúcha da Câmara e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



com a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, para definição de compromissos com a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tais como a liberação integral do orçamento de 2017 e incremento da proposta orçamentária 2018. Na oportunidade, Carlos Trombetta pautou do Seminário "A Educação no Desenvolvimento Regional", a ser realizado no *Campus* Frederico Westphalen, no dia 29 de setembro. Professora Carla pontuou da realização da MEPT, no *Campus* Júlio de Castilhos. Ainda, sobre a promoção do Seminário "Perspectivas Globais e Regionais em Educação Profissional e Tecnológica", a realizar-se em Brasília, no período de 23 a 25 de outubro, e da importância de participação dos *campi* de fronteira. Professor Édison pontuou sobre o Seminário de Educação, Diversidade e Inclusão (SEDI), que acontecerá nos dias 16, 17 e 18 de outubro de 2017, no *Campus* São Vicente do Sul, e sugeriu a realização da reunião deste Colegiado nessa unidade, sendo aprovado. No momento posterior, a professora Nídia teceu considerações sobre a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e proposta de metodologia apresentada e enviada aos dirigentes. Gustavo Lotici pautou da avaliação do Capítulo II, que trata dos objetivos estratégicos. Destacou o trabalho realizado bem como abordou as metas de estudo, estratégias, resposta final e origem da resposta. Ainda, apresentou o resumo, com a sintetização em cada objetivo estratégico e procedeu à leitura dos dados com os indicadores da média e média obtida da coluna A4 (assegurar a gestão democrática e a transparência dos atos administrativos). Após, apresentou os indicadores calculados e o resumo geral. Destacou os valores superiores a 2,0 dos objetivos estratégicos, a fim de balizar a discussão. Também pontuou da proposta proveniente da Auditoria, a fim de que análises sejam realizadas para estudo dos itens apresentados e dos parâmetros estabelecidos. A professora Carla questionou observações dos dirigentes e pautou dos mapeamentos a serem realizados com esse estudo, mencionando a escala de 0 a 4. Também teceu considerações sobre a elaboração da metodologia apresentada para diagnóstico, salientando o estabelecimento de parâmetro por meta e não por objetivo estratégico. Também pontuou de usar a escala de 1 a 5. Gustavo Lotici pontuou da literatura utilizada, das experiências e do rol de indicadores. Também concordou com a observação da professora Carla. A professora Nídia pontuou da contribuição de todos os *campi*, pelos seus respectivos diferentes momentos. Renata Rotta pontuou dos valores apresentados na tabela de indicadores e das poucas ações com número menor que 2,5. Professora Carla pautou do processo de monitoramento permanente. Propôs o estabelecimento de parâmetro para discussão do que não chegou ao parâmetro mínimo. Renata pontuou da análise meta por meta. A professora Carla pontuou das contribuições relativas às metodologias, das metas e estratégias abaixo do patamar mínimo de efetivação e questionou os dirigentes a respeito. Na sequência, questionou parâmetro utilizado, mencionando valores como 2,5 a 4 satisfatórios. Gustavo pontuou que as metas devem ser discutidas ao término de cada avaliação e sugeriu o valor 2,0 como balizador, no que Renata concordou, a fim de centrar análises. A professora Carla questionou observações dos dirigentes: Deivid sugeriu indicador 2,0 como balizador; Alexandre Machado, 2,5; Rodrigo Carlotto, 2,5; Carlos Socal, 2,0; Alessandro, 2,5; Renata, 2,0; Carla Zappe, 2,5; Verlaine, 2,5; Carlos Trombetta, 2,5; Vanderlei Pettenon, 2,5; Nídia, 2,5; Arthur, 2,5; Raquel, 2,5; e Édson, 2,5. Conforme definição da maioria dos dirigentes, estabelecido o valor de suficiência de 2,5. Após essa definição, a equipe da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional estudará as metas e estratégias de análises. Gustavo Lotici pontuou da participação da Auditoria, no que a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



91 professora Carla pautou que quem definirá como esse estudo ocorrerá será a equipe,
92 podendo essa ser uma estratégica de aproximação. Posteriormente, passou-se para a
93 segunda matéria, que trata de metodologia para o próximo Plano de Desenvolvimento
94 Institucional. Para essa apresentação, a professora Nídia historicizou o processo de
95 elaboração do documento, em 2014. Citou ainda da utilização do Blog e das reuniões
96 realizadas. Para o PDI 2019 – 2026, o servidor Ewerton pautou das etapas de elaboração –
97 literatura (MGPC), por meio da gestão estratégica por resultados, iniciando com a definição
98 da missão e valores bem como do diagnóstico do ambiente, após avaliação do PDI 2014 -
99 2018. Também explicou dos objetivos estratégicos; indicadores de desempenho e das metas
100 e monitoramento. Gustavo esclareceu da metodologia diferente do anterior, salientado que o
101 início do trabalho dar-se-á a partir da definição da “missão” e dos “valores”. Ainda, pontuou
102 que estes dois pontos serão referência para quem trabalhar nas Comissões Específicas. A
103 professora Nídia pontuou da proposta de constituição da Comissão Central. Ademais, das
104 Comissões Específicas com um articulador indicado pela Comissão Central. Explicou a
105 constituição da Comissão de Logística e competências dessa. Renata questionou da
106 realização do seminário, já que as comissões serão formadas posteriormente. Professora
107 Carla comentou da realização, na reunião do Conselho Superior, no dia 30 de outubro, do
108 lançamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, e que esse seria o momento do
109 seminário supracitado. Pontuou, ainda, da reunião extraordinária a fim de tratar da proposta
110 de metodologia apresentada. Também sugeriu a inclusão, na Comissão Central, de
111 representantes da comunidade estudantil. Alessandro sugeriu essa indicação na MEPT, no
112 que a professora Carla pontuou que, primeiramente, a metodologia deve ser aprovada no
113 Conselho Superior. Após, a professora Carla também sugeriu para constituição da Comissão
114 Central dois membros da comunidade estudantil, sendo um discente do ensino técnico e um
115 discente do ensino superior. Dalva questionou número de comissões específicas, com
116 esclarecimentos do Gustavo, quem fez referência do ato normativo/decreto bem como da
117 definição, primeiramente, da missão e dos valores. Carlos Socal sugeriu que as comissões
118 locais dos *campi* tenham a presença de um representante da Comissão Própria de
119 Avaliação. Dalva e Rosane questionaram dessa necessidade, uma vez que já existe
120 representação dos docentes, técnico-administrativos e discentes. A professora Carla
121 pontuou que entendeu a proposição apresentada, uma vez que esse representante já possui
122 conhecimento sobre o processo de autoavaliação institucional. A professora Carla sugeriu,
123 então, que os representantes atuais sejam da CPA. Sendo assim, em votação, aprovada a
124 inclusão de dois membros da comunidade estudantil na Comissão Central. Também,
125 inclusão de um membro da Comissão Própria de Avaliação nas Comissões Locais, sendo
126 aprovada. Também a inclusão da observação de, na Comissão de Logística, dois servidores
127 da DPDI da Reitoria. Após, a professora Nídia pontuou dos capítulos do PDI - Plano de
128 Desenvolvimento Institucional e das comissões específicas; dos temas que o ato normativo
129 exige. Esclareceu que as comissões foram estratificadas em capítulos, mas não é
130 necessário que assim seja, com complementação do Gustavo, que pontuou da proposta que
131 cada comissão específica apresente plano de trabalho, a fim de facilitar o acompanhamento
132 da Comissão Central. Renata Rotta pontuou da análise do PDI - Plano de Desenvolvimento
133 Institucional, no que Nídia pontuou dificuldade de mensuração bem como das dificuldades
134 de acompanhamento. Também do trabalho com as comissões específicas no novo
135 documento, para possivelmente não ter todo número de capítulos apresentados no

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



documento anterior. Renata Rotta pontuou do estudo da organização dos capítulos. Gustavo pontuou que essa definição é posterior à definição dos objetivos estratégicos, exemplificando com a sustentabilidade, que pode estar contemplada em mais de um capítulo. A professora Nídia pautou da proposta de cronograma preliminar: formar Comissões (Central, Logística), orientar e capacitá-las; construção da marca do PDI com a SECOM; constituição da Comissão de Planejamento Estratégico; análise de documentos, rever a missão, visão e valores; realização de um seminário sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional; constituição das Comissões Locais; elaboração de edital Comissões Específicas; capacitá-las; revisão dos objetivos estratégicos; elaboração das minutas das Comissões Específicas; submissão à comunidade; análise e tratamento de proposições à minuta final; revisão final do documento e envio ao CONSUP e, por último, reunião para aprovação do PDI. João questionou sobre o dia 30 de outubro, no que a professora Nídia explicou lançamento da elaboração do documento nessa sessão. A professora Carla pontuou do diagnóstico do PDI 2014 – 2018 e que isso baseará os objetivos estratégicos do novo documento, para que as fragilidades sejam observadas. Também sugeriu utilizar estratégias participativas para a definição da missão e dos valores. Gustavo pautou da avaliação da situação atual; matriz FOFA; também de comissão específica para análise das metas alcançadas no decorrer do processo. Sobre a Comissão de Planejamento Estratégico, Gustavo apresentou as atribuições bem como sua natureza técnica. Como encaminhamento, a professora Carla solicitou propostas de nomes de servidores, com formação e experiência, para comporem essa comissão. A professora Nídia pontuou que o cronograma será elaborado considerando observações. Em votação, considerando observações dessa sessão, aprovada por unanimidade a metodologia do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 - 2026. No momento posterior, a professora Carla teceu considerações sobre os 8 anos da Rede Federal. Na oportunidade, a professora Nídia pautou das ferramentas tecnológicas de trabalho na discussão do novo Plano de Desenvolvimento Institucional e da realização de reunião extraordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS no dia 17, com três pautas urgentes: metodologia do Plano de Desenvolvimento Institucional, suspensão do Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável do *Campus* Jaguarí e nova redação do artigo 4º da Resolução nº 021/2013, que trata da regulamentação de implementação da jornada flexibilizada para os servidores técnico-administrativos em educação. Alessandro questionou sobre a data e sugeriu 16 de outubro, à tarde, por videoconferência. Como definição dos dirigentes, realização da 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior dia 16 de outubro, por videoconferência; da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Superior dia 30 de outubro, em Santa Maria; e da 8ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes dia 18 de outubro, no *Campus* São Vicente do Sul. Após, a professora Carla indagou sobre questionamentos por parte dos dirigentes. Rodrigo Carlotto perguntou sobre o mandato do Colegiado de *Campus*, com esclarecimentos da professora Nídia. Verlaíne questionou sobre o calendário acadêmico, no que o professor Edison pontuou da aprovação do calendário referência pelo Conselho Superior e, após, pelo Colegiado de *Campus*. Após, Raquel pontuou dos jogos internos do IFFar, a serem realizados no *Campus* São Vicente do sul de 20 a 22 de outubro. Nada mais havendo a tratar, a Reitora, Carla Comerlato Jardim, agradeceu a participação e encerrou a reunião às 16 horas e 30 minutos e as servidoras Larissa Scotta e Cristiane Alves lavraram esta ata, que será assinada pelos presentes.

[Assinaturas manuscritas em azul]



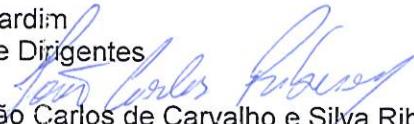
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



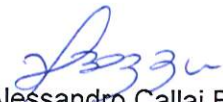
181

Santa Maria, 25 de setembro de 2017.


Carla Comerlato Jardim
Presidente do Colégio de Dirigentes


João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro


Alexandre Machado


Alessandro Callai Bazzan


Arthur Pereira Frantz

Carla Tatiana Zappe


Carlos Devicenzi Socal

Carlos Eugênio Balsemão


Carlos Trombetta


Deivid Oliveira


Édison Gonzague Brito da Silva


Nídia Heringer


Raquel Lunardi


Renata Rotta


Rodrigo Carlotto


Rosane Pagnó


Vanderlei José Pettenon


Verlaine Gerlach

